

ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS NA FRONTEIRA DA BORDA OESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Analysis of the Organization of Political-Administrative Units in the Western Border of Mato Grosso do Sul State

Diane Maria Sottili¹

Resumo: A área de estudo foi definida com o interesse de conhecermos melhor as unidades político-administrativas a nível local da Bolívia e do Paraguai que se limitam a oeste do estado de Mato Grosso do Sul com o município de Corumbá, no Brasil. Após uma cuidadosa investigação, confeccionou-se um mapa demonstrando os três lados desta fronteira a fim de confrontar as unidades político-administrativas. O levantamento desses dados possibilitou o estudo de algumas variáveis em relação a alguns aspectos demográficos e socioeconômicos da região.

Palavras-chave: localização, definição, fronteira, borda oeste.

Abstract: The study area was defined with the interest of knowing the political-administrative units at the local level in Bolivia and Paraguay in the western border the of Mato Grosso do Sul state and the city of Corumbá, Brazil. After careful research, a map was made in order to show the three sides of this border confronting the political and administrative units. The survey of these data allowed the study of some variables in relation to some demographic and socioeconomic aspects in this region.

Key words: location, definition, frontier, western border.

Introdução

A grande maioria dos mapas que referenciam a fronteira do Brasil, da Bolívia e do Paraguai mostra informações somente até a linha de limite dos seus territórios nacionais. Esta interrupção na representação cartográfica dificulta a visão do conjunto na zona de fronteira, informação básica para as ações que envolvem a educação, a saúde, a segurança, a infraestrutura e o meio ambiente, além dos problemas que afetam essa zona de fronteira e que não podem ser mais tratados de forma unilateral, ou seja, cada país desenvolvendo suas políticas públicas de forma restrita a sua linha de limite, não contemplando as necessidades da população que vive na região.

A partir do mapeamento dessa fronteira, foi possível levantar dados de caráter

¹ Mestre em Estudos Fronteiriços pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal.dianmsrs@hotmail.com.

demográfico e socioeconômico, disponíveis nos bancos de dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no Brasil (IBGE), do Instituto Nacional de Estadística de Bolívia (INE) e da Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos de Paraguay (DGEEC), órgãos responsáveis pelas estatísticas nacionais. Estes dados foram coletados levando em conta as características de cada uma das três estruturas nacionais, com ênfase na realidade em nível local das unidades fronteiriças, dos municípios de Corumbá e Ladário, no Brasil, Puerto Suárez e Puerto Quijarro, na Bolívia, e os distritos de Bahía Negra e Fuerte Olimpo, no Paraguai.

Esse trabalho demandou uma rigorosa análise documental, utilizando mapas com o recorte dos municípios fronteiriços ao município de Corumbá e exigindo uma intensa procura na internet, nas livrarias e nas prefeituras da Bolívia e também nos consulados, para então ser possível fazer o cruzamento das informações e igualar as diferentes escalas para conseguir confeccionar as figuras que representassem uma fronteira integrada.

A pesquisa constitui-se no levantamento de dados censitários de cunho socioeconômico disponíveis em sites governamentais, como IBGE, DGEEC e INE.

Compreender como as unidades político-administrativas estão organizadas e como funcionam, ou seja, conhecer o outro lado é fundamental para o processo de integração, porque pensar em integração significa ver o conjunto, unir as partes, constituir um todo, completar.

Localização da área de estudo

A área de estudo congrega um conjunto de terras na fronteira entre Brasil, Bolívia e Paraguai. Tomou-se como referência o ponto de encontro entre as seguintes coordenadas: 18°30'S e 57°10'W, que correspondem ao centro do círculo representado na Figura 1. Este círculo possui aproximadamente 150 km de raio, no qual está circunscrita a área de estudo. Como pode ser observado na imagem, no retângulo da área, trata-se de um espaço localizado em uma posição meridiana em relação ao cone sul da América do Sul, simetricamente posicionado entre os dois oceanos.

Após a investigação, foi possível organizar um mapa unindo os três lados da fronteira e, assim, definindo o mosaico formado entre as unidades político-

administrativas locais da Bolívia e do Paraguai, vizinhas ao município de Corumbá (Figura 2).

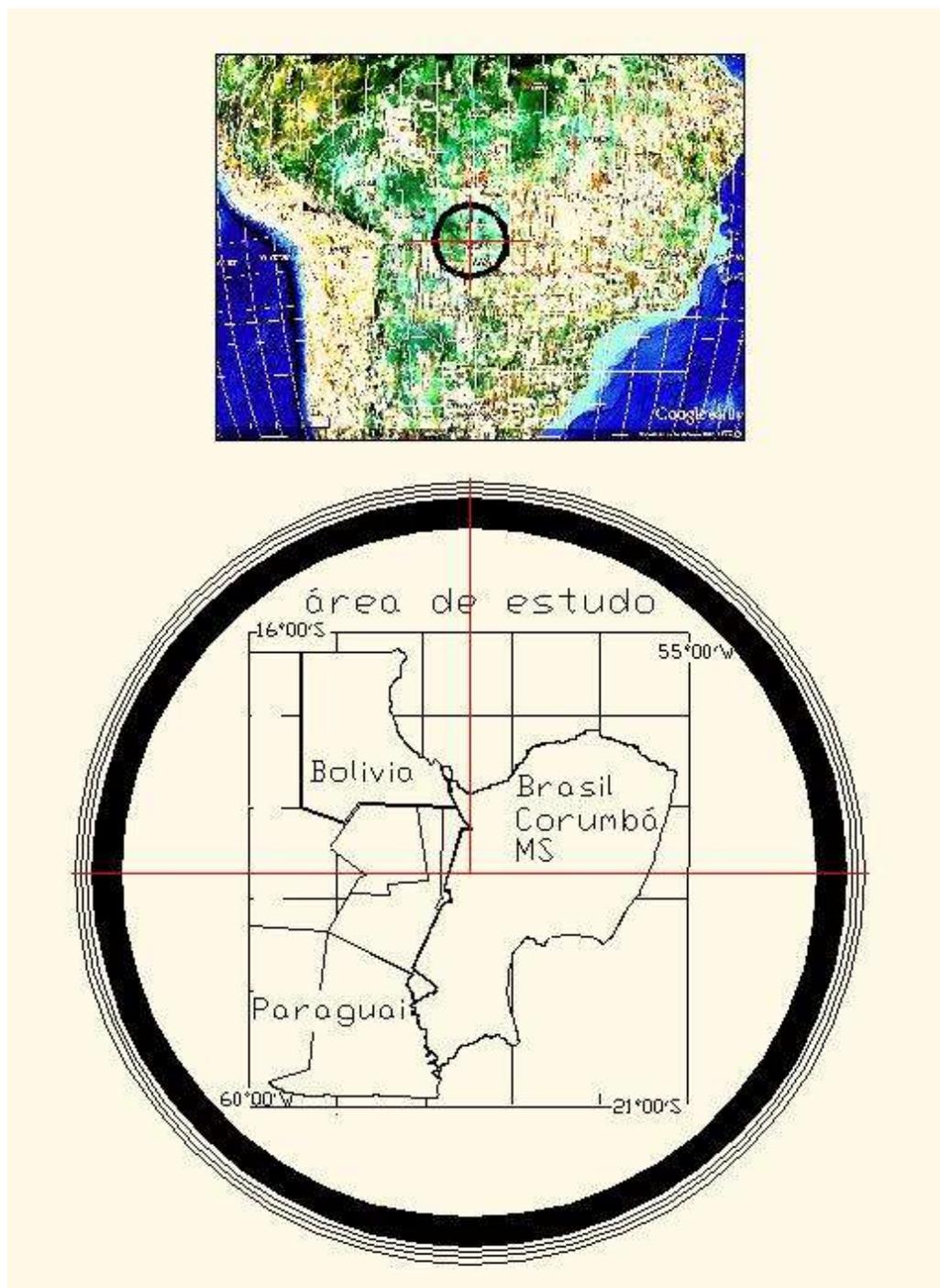


Figura 01: Localização da área de estudo na América do Sul
Fonte: Isquierdo, 2011.



Figura 02: Área de estudo
Fonte: Isquierdo, 2011.

Fazem parte desse mosaico, sete unidades territoriais político-administrativas na escala local, sendo: duas no Brasil, os municípios de Corumbá e Ladário; três na Bolívia, os municípios de San Matías, Puerto Suárez e Puerto Quijarro; e duas no Paraguai, os municípios de Bahía Negra e Fuerte Olimpo.

Os municípios que fazem parte deste conjunto encontram-se organizados de forma hierárquica com outros níveis superiores, já que estes representam a menor divisão de cada um destes países. A Bolívia e o Paraguai apresentam em suas estruturas quatro níveis, desde o nível nacional até o municipal, uma categoria a mais do que o Brasil, com três. Porém, observa-se que a categoria província na Bolívia bem como a de distrito no Paraguai são categorias territoriais que não estão diretamente associadas ao comando de nenhum tipo de poder executivo, como um prefeito ou governador, embora se associem a uma delimitação territorial, formada pela união de municípios.

Outra questão que chama a atenção é o fato de a província de Ángel Sandoval ter um único município, cujo território é uma sobreposição. Também chama a atenção o fato de os municípios de Bahía Negra e Fuerte Olimpo, pertencentes ao distrito de Fuerte Olimpo, não possuírem nenhum dado sobre sua divisão territorial que mostre onde se divide a jurisdição dos dois municípios. Portanto, a função destas duas identidades territoriais, o distrito no Paraguai e a província na Bolívia, é uma questão um tanto obscura.

Indicadores demográficos e socioeconômicos das unidades intermediárias: estado e departamento

No Brasil, em nível estadual, o Mato Grosso do Sul apresenta uma população de 2.446.024 hab., possui uma área de 357.14,836 km², com 79 municípios e uma densidade demográfica de 6,86 hab./km². A maior parte dessa população reside na área urbana, 2.446.9268 hab., com somente 2.097,238 hab. vivendo na área rural. Este estado brasileiro tem uma expectativa de vida de 74,3 anos de idade, a taxa de mortalidade infantil vem diminuindo, 22,8 de cada mil nascidos vivos, e a taxa de natalidade representa 16,9 por cada mil habitantes. A taxa de analfabetismo do estado, pelo último censo, é de 8,7% (IBGE, 2010). O estado está entre os estados brasileiros com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), 0,802, o Produto Interno Bruto (PIB) corresponde a R\$ 14.18841 (milhões), a população abaixo da linha da pobreza é estimada em 34,23% (IBGE, 2010).

Na Bolívia, o departamento de Santa Cruz tem uma população de 2.029.471 hab., uma área de 370.621 km². É composto por 15 províncias e 56 municípios, possui uma densidade demográfica de 4,9hab./km², sendo que a maioria dessa

população mora na área urbana, 1.545.648 hab., e na área rural estão 483.823 habitantes. O departamento de Santa Cruz apresenta uma expectativa de vida de 68,16 anos de idade, a taxa de mortalidade infantil é de 37,25 para cada mil nascidos vivos e a taxa de natalidade corresponde a 28,17 para cada mil habitantes. O analfabetismo é menor que no Brasil, 6% conforme o último censo do país, porém o IDH ainda é considerado baixo 0,688, com a população abaixo da linha da pobreza ficando em 38%.

No Paraguai, o departamento do Alto Paraguai tem uma população de 11.413 hab., a população urbana é de 4.328 e a rural é de 7.085 hab. Como podemos observar, nessa região a população rural é bem maior do que a população urbana. A área desse território corresponde a 82.349 km², sua densidade demográfica é pequena, 0,2 hab./km², e é composto por 4 distritos. A taxa de analfabetismo chega a 13,2% e a expectativa de vida da população é estimada em 67 anos de idade; o IDH também é baixo, 0,679, e 57% da população é considerada pobre. Todos esses dados podem ser observados no quadro 1. É importante salientar que existe um descompasso entre os períodos analisados (2000 a 2009), pois o IBGE, o INE e o DGEEC não apresentaram informações dos dados estatísticos disponíveis para um período mais próximo.

Quadro 1: Dados do Brasil, da Bolívia e do Paraguai a nível estadual/departamental – 2000 a 2010

Dados Indicadores	Brasil	Bolívia	Paraguai
Estado/departamentos	Mato Grosso do Sul	Santa Cruz	Alto Paraguai
População total	2.449.024 hab.	2.029.471 hab.	11.413 hab.
População urbana	2.446.926 hab.	1.545.648 hab.	4.328 hab.
População rural	192.045 hab.	483.823 hab.	7.085 hab.
Área	357.145, 836 km ²	370.621 km ²	82.349 km ²
Nº de municípios e distritos	79 municípios	15 províncias 56 municípios	04 distritos
Densidade demográfica	6,86 hab./km ²	4,9 hab./km ²	0,2 hab./km ²
Expectativa de vida	74,3 anos	68,16 anos	67 anos
Taxa de mortalidade infantil	22,8 de cada mil	37,25 de cada mil	-
Taxa de natalidade	16,9% por mil hab.	28,17% por mil hab.	-
Analfabetismo	8,7%	6%	13,2%
PIB (milhões)	R\$ 14.188.41	Bs 25.853	-
IDH	0,802	0,688	0,679
População abaixo da linha da pobreza	34,23%	38%	57%

Fonte: Censos estatísticos, IBGE 2008, 2009, 2010; INE, 2000, 2001, 2006, 2008; DGEEC, 2006, 2009 (adaptado pelo autor).

Indicadores demográficos e socioeconômicos das unidades em nível local: município

A partir dos dados estatísticos, podemos analisar com maior clareza o nível de desenvolvimento do Brasil, da Bolívia e do Paraguai em nível estadual ou departamental; em nível municipal, provincial e distrital, há os indicadores econômicos, demográficos e educacionais. Nessa perspectiva, entendemos que o estado de Mato Grosso do Sul apresenta um melhor nível desses indicadores em relação ao departamento de Santa Cruz e ao departamento do Alto Paraguai.

Quando esses dados passam a ser comparados à escala local, dentro do recorte da área de estudo, percebe-se que os indicadores diminuem e ficam mais próximos, com exceção do departamento do Alto Paraguai e dos distritos de Fuerte Olimpo e Bahía Negra, que possuem baixa densidade demográfica e alto índice de pobreza. São escassos os dados estatísticos do Paraguai, pois há dificuldades em realizar estatísticas pela própria estrutura político-administrativa do país.

Corumbá é a cidade nessa área de fronteira que possui melhor infraestrutura, tornando-se um polo de atração para as cidades vizinhas da Bolívia que buscam por serviços (escola, hospital, comércio, lazer etc.).

Segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, o município brasileiro de Corumbá possui uma população de 103.703 hab. e Ladário, 19.617 hab. Dados de 2001 do Instituto Nacional de Estadísticas (INE) apontam que, na Bolívia, a província de Germán Busch totalizava uma população de 33.006 habitantes, o município de Puerto Suárez possuía 15.209 hab., o segundo município, Puerto Quijarro, apresentava 12.903 hab. e o terceiro, Carmen Rivero Torrez, com 4.894 habitantes. Os distritos paraguaios de Fuerte Olimpo, Bahía Negra e La Victoria juntos somam 11.413 hab. (DGEEC, 2009). A soma total da população da área que envolve Brasil, Bolívia e Paraguai na região de fronteira em estudo fica em torno de 167.839 hab.

A maior parte da população dos municípios de Corumbá e Ladário e dos municípios vizinhos da Bolívia vive na área urbana e apresenta uma densidade demográfica média em torno de 1,46 hab./km², diferentemente dos distritos de Fuerte Olimpo e Bahía Negra, no departamento do Alto Paraguai, que residem em sua maioria na área rural. Esta região apresenta uma densidade demográfica bem baixa: 0,2 hab. km².

A taxa de analfabetismo, segundo dados das prefeituras municipais de Corumbá e Ladário, em 2005, era de 14%. O Censo da Bolívia de 2007 divulgou 14,2% de analfabetos na província de Germán Buch; no Paraguai, os distritos de Fuerte Olimpo e Bahía Negra, apresentavam 13,2% de analfabetos. Com base nesses dados, podemos observar que as taxas de analfabetismo a nível local são mais altas que as de nível estadual/departamental.

Nos municípios de Corumbá e Ladário, segundo dados censitários, o IDH corresponde a 0,771 e 0,775, respectivamente. Na Bolívia, o IDH dos municípios fronteiriços vizinhos é 0,694 (Puerto Suárez) e 0,710 (Puerto Quijarro), enquanto nos municípios paraguaios de Bahía Negra e Fuerte Olimpo, o IDH é de 0,665.

É relevante comentar que a maioria da população da área de estudo do território boliviano serve como referência para o restante do país quanto à formação de sua população, pois cerca de dois terços, 67%, é de origem indígena e ocupa cargos de atividade insalubre, desqualificada e precária.

A incidência da pobreza dos municípios da área de estudo é mais elevada do que os dados apresentados a nível estadual ou departamental. Os municípios de Corumbá e Ladário apontam 40,37% da população abaixo da linha da pobreza enquanto, no distrito boliviano de Germán Buch, 50% da população de seus municípios estão abaixo da linha da pobreza. Já em Fuerte Olimpo e Bahía Negra, 57% da população estão abaixo desta linha.

Os dados de incidência da pobreza apresentaram índices mais elevados nas localidades municipais em estudo do que os dados em nível estadual ou departamental.

A maior parte da população da área em estudo está concentrada entre os municípios de Corumbá e Ladário, Puerto Suárez e Puerto Quijarro (Figura 3).

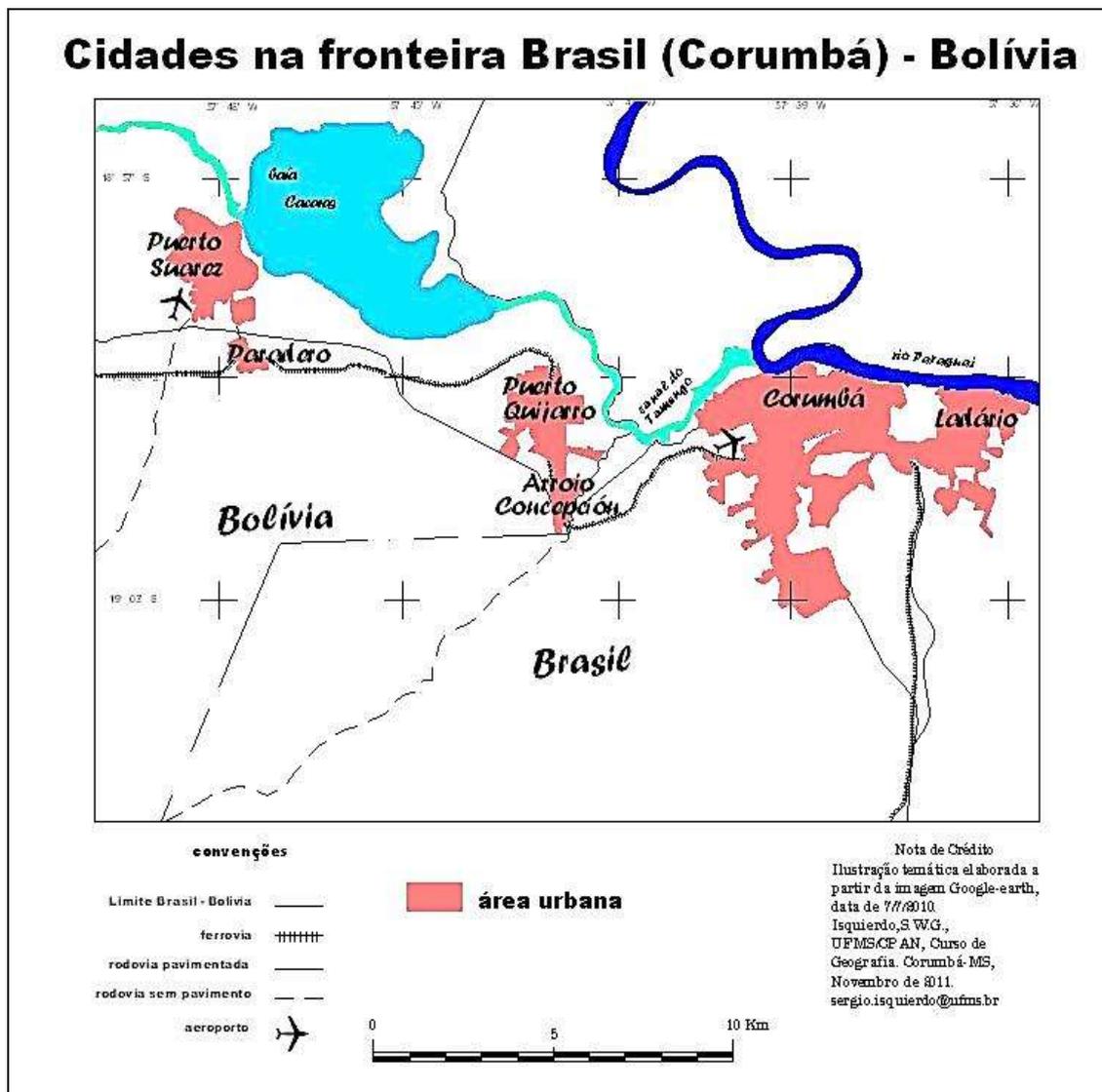


Figura 3: Cidades fronteiriças do Brasil e Bolívia
Fonte: Isquierdo, S., 2011.

Considerações Finais

As unidades municipais de Puerto Quijarro e Puerto Suárez são prioritárias no processo de integração, porque estão mais próximas de Corumbá e Ladário.

As dimensões territoriais dos municípios de Corumbá e Ladário são desproporcionais. Além disso, do ponto de vista geopolítico, o município de Ladário é um enclave no município de Corumbá, considerando que o território ladarensense está contido dentro do território corumbaense.

A província de Ángel Sandoval, município de San Matías, possui uma pequena extensão de fronteira com Corumbá e está mais voltada para o estado de Mato Grosso, relacionando-se com os municípios de Cáceres e Cuiabá.

Curiosamente, a província de Ángel Sandoval e o município de San Matías possuem a mesma extensão territorial.

No Paraguai, não existe uma delimitação das áreas rurais. Sabe-se que pertencem ao distrito de Fuerte Olimpo e as cidades é que possuem maior delimitação. O próprio DGEEC tem dificuldades de fazer o censo nessas localidades pela falta de clareza nas delimitações das áreas rurais. O departamento do Alto Paraguai é o que apresenta os índices mais baixos de escolaridade e expectativa de vida em relação ao restante do país. Pode-se observar que as diferenças demográficas e socioeconômicas são mais distintas a nível departamental/estadual, porém quando esses dados se referenciam a nível local tornam-se mais semelhantes.

A representação cartográfica possibilita e facilita a visualização dos três lados da fronteira (Brasil, Paraguai, Bolívia) de maneira integrada com o propósito de contribuir no desenvolvimento das políticas públicas nesta área.

Referências

DGEEC – Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censos de Paraguay. *Compendio Estadístico 2008*. Disponível em: <<http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Compendio2008/05.Trabajo.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2010.

_____. *Población y Vivienda*, 2009. Disponível em: <<http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/Anuario2009/cap%2002.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2011.

FRONTEIRA, *Brasil-Bolívia*. Disponível em: <<http://www.ofenomeno.com/frontbrabol.htm>>. Acesso em: 26 set. 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Informações socioeconômicas e demográficas*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 24 jun. 2011.

_____. *Educação no Brasil*. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/pesquisas/educacao.html>>. Acesso em: 26 jul. 2010.

_____. *Cidades de Mato Grosso do Sul*. 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=ms.>>. Acesso em: 02 ago. 2011.

_____. *Estado de Mato Grosso do Sul*. 2010. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ms>>. Acesso em: 14 ago. 2010.

_____. *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da*

população brasileira, 2010. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf>. Acesso em 14 out. 2011.

INDICADORES EDUCATIVOS, comparación de 13 países latinoamericanos y Provincia de Buenos Aires. Dez. de 2005. Disponível em: <<http://abc.gov.ar/lainstitucion/organismos/planeamiento/pdf%20reportes%20estadisticos/indicadores-educativos-latinoamerica.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2011.

INE – Instituto Nacional de Estadísticas. *Censo de población y vivienda, 2001*. Población por departamentos, provincias, secciones municipales, localidad y organizaciones comunitarias. Disponível em: <<http://www.ine.gob.bo/comunitaria/comunitariaVer.aspx?Depto=07&Prov=14&Seccion=00>>. Acesso em: 12 jul. 2011.

_____. *Santa Cruz: Indicadores Demográficos, Por Años Calendario, 2005-2010*. Disponível em: <<http://www.ine.gob.bo/indice/visualizador.aspx?ah=PC2030508.HTM>>. Acesso em: 10 set. 2011.

MAPA político da Bolívia 1993. Disponível em: <<http://www.embajadabolivia.com.ar>>. Acesso em: 28 set. 2011.